Texto Bíblico: Evangelho de São Lucas 15, 1-3. 11-32

Os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas diziam: *Este homem acolhe os pecadores e come com eles.* Jesus contou-lhes então a parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: ‘ *Pai, dá-me a parte da herança que me toca* . O pai repartiu os bens pelos filhos. Dias depois, o filho mais novo, levando seu dinheiro, viajou para longe. E lá perdeu tudo, numa vida de prazeres. Tendo gasto tudo, houve grande fome na região. Ele começou a passar privações. Pegou um serviço: cuidar dos porcos. Desejava matar a fome com o que dava aos porcos, mas ninguém lhe dava. Caindo em si, disse: ‘Os empregados de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe:
Pai, pequei contra o céu e contra ti. Nem mereço ser chamado teu filho. Trata-me como um de teus empregados’.
Levantou-se e pôs-se a caminho de volta para o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu. Encheu-se de compaixão, correu, abraçou-o, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho:
Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho . Mas o pai disse aos servos:
Tragam depressa a melhor túnica e vesti-o. Ponham um anel no dedo e sandálias nos pés. Tragam o vitelo gordo e matem-no. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado.
E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se de casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou o que estava acontecendo. Disse-lhe :
O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque chegou são e salvo.
Ele ficou aborrecido e não queria entrar. Então o pai veio insistir para que entrasse. Mas ele respondeu ao pai:
Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo.
Disse-lhe o pai:
Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado.

* O que pensavam os fariseus sobre Jesus? De que reclamavam?

* Como Jesus respondeu a eles? Que história contou?

* Que queria o filho mais novo da família? Conseguiu?

* Que fez com o dinheiro recebido? E quando acabou o dinheiro?

* Na situação difícil, que decidiu o rapaz?

* Voltando para a casa, como foi recebido?

* Qual a reação de seu irmão mais velho? Que respondeu o pai?

M E D I T A Ç Ã O: Jesus sempre ajuda-nos a entender o que é melhor para nós. Diante das faltas, ajuda-nos a recuperar o amor perdido. Como um filho que se feriu brincando onde não devia. O pai chama à atenção, mas socorre o filho. Na História da Salvação, na Bíblia, os profetas chamavam à atenção o povo que se desviava do caminho certo. Mas sempre tinham uma palavra que provocasse neles uma confiança na misericórdia e bondade de Deus. * O que é que em minha vida de cristão me afasta da casa do Pai? * No meio de sofrimentos, longe de Deus, que penso? * Como entendo e aproveito a confissão que a Igreja me oferece?

* Na quaresma, estou atento às leituras bíblicas que sugerem conversão?

* Preocupo-me com os que estão afastados de Deus? Que faço?

O R A Ç Ã O: O **Pai nosso** nos sugere: *Pai nosso*, não só meu, mas de todos sem distinção. *Que estás nos céus*: onde Deus está é o céu, a paz, o amor.
Santificado seja o vosso nome
: o nome de Deus é santo, santifica. Meu Deus, socorrei-me. Jesus, transforma, fica conosco. Com fé, chamemos por nosso Pai.
Venha a nós o vosso reino.
O reino não cai do céu. Tenho eu com os outros de realizar o reino de Deus de amor e perdão no meio de todos.
Seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu
. Vossa vontade, Senhor é que acreditemos em vosso amor e aceitemos seguir vossa vontade, como Pai amoroso.

C O N T E M P L A Ç Ã O: Imaginemos a alegria do filho que se afastou de casa para gozar a vida... Amigos, amigos... de quem mesmo? ... Acompanhemos a perda do dinheiro, dos amigos e a busca de trabalho... Fome na região. Único trabalho: cuidar de porcos... Fome... Tristeza. Senta-se numa tarde numa pedra e fica a pensar em tudo o que perdeu e no

que tem em sua casa, família... Decide... volta.. encontro com seu pai. Abraço...Festa.. O que acontece conosco...

A Ç Ã O: Proposta pessoal: O que preciso fazer para valorizar minha presença na casa de meu Pai? Para não esbanjar as riquezas de graças que me oferece como filho.

Proposta comunitária: Convidar pessoas que estão afastadas da vivência religiosa para que participem da Via Sacra ou de outra devoção da quaresma. Ir a casa delas para rezar...

Fonte – Diocese de Petrópolis